



Seus Direitos na

Justiça

Direito à educação: da exclusão à inclusão social

Dr. Guaraci de Campos Vianna

O Direito Fundamental à educação é complexo e pode envolver diversos problemas, tais como o acesso ao ensino fundamental e médio, o ensino gratuito e de qualidade, o reajuste abusivo das mensalidades escolares, no caso de instituições privadas, o direito dos presos a à remição da pena pelo estudo, as cotas nas universidades por critérios étnico-racial ou advindos do ensino público.

O direito fundamental à educação não é apenas o acesso, a frequência e permanência na escola. É preciso que seja propiciado uma educação de qualidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) e também o artigo 205 da Constituição Federal estabelecem que a educação é dever da família e do Estado, mas deve ser inspirada nos princípios de Liberdade e nos ideais de solidariedade humana, e tem como finalidades precípuas o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Tudo isso significa educação de qualidade.

O Brasil perdeu uma década ou mais partindo da equivocada noção de que educação de qualidade significa apenas o exercício de uma cidadania participativa, ou seja, envolvimento em movimentos sociais, participação política, o que acaba passando a ideia de que a escola tem que ter partido, ou que, antagonicamente, não pode ter partido.

Nada mais nocivo a formação do jovem. A escola precisa cumprir o seu papel, que, como vimos, outro não é senão o de desenvolver o educando, preparar para o exercício da cidadania e qualificá-lo para o trabalho.

Para tanto, as creches, pré-escolas e as escolas de ensino fundamental, mas do que cuidarem da alfabetização dos alunos, (e o Brasil, neste campo tem mostrado muita competência, vem reduzindo as taxas de analfabetismo, não obstante ainda sermos, dentre 150 países pesquisados, segundo relatório da ONU divulgado em 2014, o 8º país com maior nível de analfabetos adultos) devem assumir a função de propiciar uma educação de qualidade com condições essenciais para a formação adequada do aluno.

Destarte, o aluno da educação básica deve ter domínio da linguagem, da escrita, do conhecimento da história e das ciências humanas e da natureza (biologia, física, química) sem falar da matemática. O exercício pleno da cidadania depende de formação, instrução e acesso aos conhecimentos básicos.

Entretanto, políticas equivocadas como a de não reprovação ou a aprovação sem mérito, produ-



zem estudantes desqualificados ou mal qualificados que não sabem ler, escrever e tampouco são capazes de mensurar a importância da matemática e das ciências para sua qualificação futura.

Felizmente isso não ocorre em todas as escolas, mas o Brasil ainda deixa muito a desejar no cenário mundial.

Somos a 8ª maior economia do mundo, mas em 2014, a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) divulgou o resultado do Pisa (Programa Internacional para Avaliação de Alunos). Foram avaliados 85 mil estudantes de 15 anos em 44 países do mundo. O Brasil ficou na vergonhosa 38ª posição, em um ranking liderado por Singapura, Coreia do Sul e Japão. Só para se ter uma pequena amostra, o relatório OCDE mostrou que apenas 2% dos alunos brasileiros conseguiram resolver problemas de matemática mais complexos.

Realmente a efetividade do direito à educação é um desafio a ser superado no Brasil.

Precisamos entender que qualificar o aluno para o exercício de uma cidadania participativa não é induzi-lo a uma ideologia contra ou a favor de um governo, ou de uma corrente de pensamento social. Longe disso. É preciso primeiro fazer com que o aluno seja qualificado na escrita, na história, nas ciências, na matemática, para depois receber a noção exata do que é cidadania, que é muito mais do que fazer parte de manifestações, vandalismos, participar de eleições de reitorias...; pode ser tudo isso, exercido de uma forma completamente diferente, e muito mais. O aluno precisa, por exemplo, compreender o funcionamento dos conselhos de direitos, frequentar audiências públicas, participar da formulação dos orçamentos e políticas públicas, acessar portais de transparência e usar a Lei de acesso às informações (Lei 12527/2011) e não estar presente em algum lugar sem saber o que de fato está fazendo ali. Sair da alienação (exclusão) para o conhecimento (inclusão).

Dr. Guaraci de Campos Vianna é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Envie e-mail com suas dúvidas, opiniões e sugestões para a coluna. Participe! seusdireitos@ofluminense.com.br

Programa Segurança Presente inaugura 2ª base na Baixada

Unidade de Austin, em Nova Iguaçu, é a 15ª a ser instalada pelo Governo do RJ

O Governo do Estado do Rio de Janeiro inaugurou, na quarta-feira (30), a segunda base da Operação Segurança Presente na Baixada Fluminense. A unidade de polícia de proximidade e atendimento social foi instalada na praça de Austin, em Nova Iguaçu, município que já conta com a estrutura do programa no Centro. Esta é a 15ª unidade inaugurada do Segurança Presente, que é coordenado pela Secretaria de Governo e Relações Institucionais. O governador Wilson Witzel e o vice-governador Cláudio Castro participaram do evento.

“Temos hoje aqui homens e mulheres comprometidos com o futuro do nosso estado. Vamos fazer o estado voltar a ser uma terra de esperança, o Rio de Janeiro já está neste caminho. O programa Segurança Presente é mais um exemplo de iniciativa que oferece dignidade ao povo”, afirmou o governador.



Unidade de polícia de proximidade foi instalada na praça do bairro iguaçuano

Em Austin, a operação funcionará diariamente, das 8h às 20h, e atuará nas principais ruas do bairro, com 72 agentes fixos, entre policiais militares e agentes civis egressos das Forças Armadas, e três assistentes sociais que farão atendimentos na base. Além disso,

todos os dias serão oferecidas 33 vagas para policiais militares que queiram trabalhar na folga.

“Este programa demonstra a plena preocupação do Governo do Estado com a segurança pública, não apenas na capital, não apenas nos centros comerciais,

Roubos de carga caem 59% e de veículos, 41%, na BR-101

Ações entre Estado e PRF serão estendidas no sentido sul da rodovia, Via Dutra e BR-040

O trabalho conjunto entre o Governo do Estado, representado pelas Polícias Militar e Civil, e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) tem garantido uma redução significativa dos índices de criminalidade nas vias que cortam a Região Metropolitana do Rio. A ação integrada teve início no trecho Niterói-Manilha da BR-101, em janeiro, em 21 quilômetros do sentido Norte, que corta o município de São Gonçalo. Dados preliminares do Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam que, nos nove primeiros meses deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, os roubos de carga caíram 59% na rodovia, enquanto os índices de roubo de veículos sofreram uma redução de 41%. Os roubos de rua também caíram 52%.

Por esta razão, a iniciativa chega, a partir deste mês de outubro, a mais três rodovias federais – Via Dutra e BR-040, na área da Baixada



Parceria entre PRF e forças policiais contribui para queda na criminalidade

Fluminense, e BR-101 Sul, entre Mangaratiba e Paraty, na Costa Verde do estado.

“O trabalho teve início na BR-101 Norte, no trecho Niterói-Manilha, e tem apresentado resultados excelentes. Por isso, o mesmo modelo de policiamento e fiscalização

será adotado para as demais rodovias e consiste também na integração do sistema de comunicação. Em cada uma das quatro salas de operação da PRF na área, será instalado um rádio da Polícia Militar, onde há também câmeras de monitoramento.

Bebê fica sob a mira de criminosos em Piratininga

Família foi feita refém em casa durante assalto. Bandidos foram presos

Um bebê de 1 ano e 3 meses ficou sob a mira de criminosos, na noite de terça-feira (29), durante um assalto a residência em Piratininga, Região Oceânica de Niterói. Três suspeitos que participaram da ação, e fizeram toda a família refém, acabaram presos.

O pai da criança havia saído para ir a um local próximo de casa e acabou deixando o portão destrancado. Os bandidos aproveitaram para entrar no imóvel, que fica na Rua Emanuel Pereira Neves Filho, próximo à Praia de Piratininga.

Na residência estavam o bebê, a mãe e mais uma mulher, que não teve identidade revelada. Ao retornar para a casa, o pai também foi feito refém. Eles viveram momentos de terror

em poder dos criminosos, sendo que um deles estava armado com um revólver e chegou a apontá-lo para a cabeça da criança.

Segundo relatos, o bandido agiu de forma violenta, ameaçando os reféns. O criminoso que estava armado conduziu o pai do bebê ao quarto do casal em busca de bens de valor. A vítima reagiu e entrou em luta corporal com o assaltante, fazendo com que o revólver disparasse, sem atingir ninguém.

Os comparsas que estavam com os outros membros da família na sala se assustaram e foram ver o que estava acontecendo. Nesse momento, a mãe aproveitou para fugir, carregando o bebê, acompanhada da outra refém. Elas correram pela rua em busca de socorro e

foram acolhidas por vizinhos que chamaram a polícia.

Debaixo da cama - Ao perceber a movimentação, os três assaltantes tentaram fugir pulando o muro, se escondendo em uma casa ao lado, que se encontrava vazia naquele momento. Policiais militares do 12º BPM (Niterói), após chegarem ao local, fizeram buscas e encontraram o trio escondido embaixo de uma cama.

Dois foram presos em flagrante e um menor apreendido. Com eles, foram encontrados um revólver calibre 38, munições, um cordão de ouro e três celulares. Nenhuma das vítimas ficou ferida. O caso foi registrado na 76ª DP (Centro) como tentativa de latrocínio e a investigação será conduzida pela 81ª DP (Itaipu).■

Setenta e dois agentes fixos e três assistentes sociais farão atendimento à população

mas também em locais na Baixada e Zona Oeste”, disse o secretário de Governo e Relações Institucionais, Cleiton Rodrigues.

A operação tem como objetivo promover ações visando criar um ambiente seguro, além de realizar atendimento social, como o acolhimento de moradores em situação de rua.

O programa Segurança Presente já funciona na Lapa, no Centro, no Aterro do Flamengo, na Lagoa, em Ipanema, Leblon, Tijuca, Méier, Laranjeiras, Bangu, Botafogo, Copacabana, e nos municípios de Nova Iguaçu (duas unidades) e Niterói.■

Isso ajudará, caso haja a passagem de um veículo irregular (roubado ou furtado) ou suspeito de transportar armas e drogas, a comunicação será feita a todas as unidades operacionais envolvidas na ação integrada”, explicou o comandante do 3º Comando de Policiamento de Área (CPA), da Polícia Militar, coronel Ranulfo Brandão responsável pela Baixada Fluminense.

“Seguindo a orientação do Comando Geral, buscamos a interlocução com a chefia local da PRF, assim que assumimos o CPA, de forma a apoiá-los com nosso policiamento ostensivo no trecho Niterói-Manilha. Atuamos com, aproximadamente, 80 homens, das unidades do Rondas Especiais e Controle de Multidões (Recom), além de policiais dos Batalhões de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí”, completou o comandante do 4º CPA, coronel Marcelo Rocha, da área de Niterói.■

Comércio fechado na Comunidade da Viúva

O comércio na Comunidade da Viúva, no Apollo, em São Gonçalo, amanheceu fechado nesta quarta-feira (30). A ordem teria partido do tráfico local em um áudio transmitido via WhatsApp, no qual um suposto chefe da organização criminoso faz diversas ameaças.

O motivo seria a morte de quatro suspeitos, na tarde de terça-feira (29), durante confronto com policiais do 7º BPM (Alcântara). Naquele momento, os agentes realizavam operação na localidade a fim de reprimir a prática criminosa.

Na mensagem, o suposto líder do tráfico afirma que “eu quero tudo fechado 7h nessa p”. Ele ainda ameaça os lojistas. A Polícia Militar informou, por meio de nota, que, até o momento o 7º BPM (Alcântara) não tem informações sobre o fechamento do comércio em Apollo.■